



Planejamento amplia as perspectivas

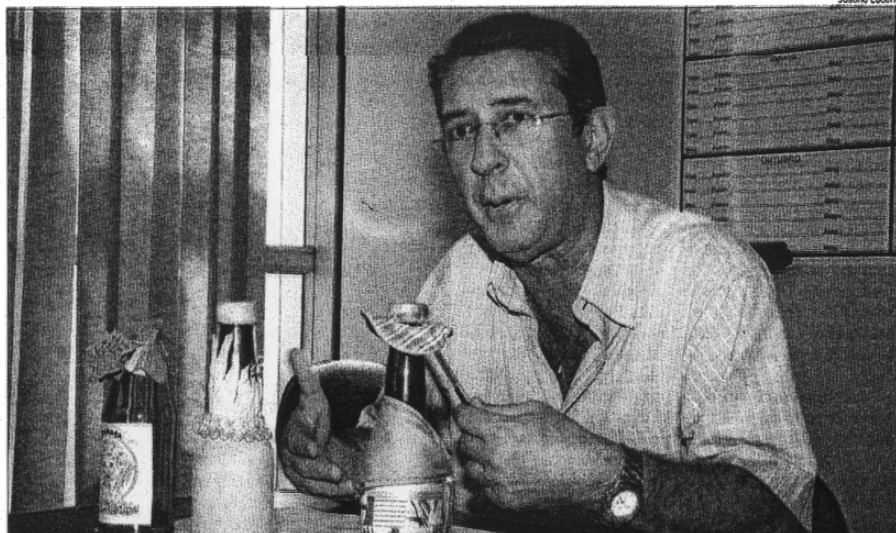
Piracicaba voltou os olhos à variedade do seu potencial turístico. “A gente quer estimular para que o cidadão e o turista conheçam as opções”, diz Omir Lourenço

Valéria Rodrigues
valeria@tribunatp.com.br

Quando Omir Lourenço assumiu a Secretaria Municipal de Turismo (Setur), que ficou praticamente um ano sem um titular, teve pela frente inúmeros desafios. Mas o centro destes desafios era comum: a falta de planejamento das ações a serem aplicadas. Projetos, devido à capacidade dos técnicos que compõem a secretaria, não faltavam, contudo, a vontade política, inerente a qualquer secretaria municipal, seria o diferencial para que esta capacidade fosse devidamente aproveitada e os projetos saíssem no papel.

Neste aniversário de Piracicaba, alguns projetos já foram implantados, provocando mudanças de comportamento no turista interno, como define Lourenço, que está voltando gradativamente a praticar o turismo na própria cidade. Duas destas mudanças, os pedalinhos na lagoa do Parque de Lazer do Trabalhador e o trenzinho turístico, já revelam que o piracicabano vem sendo cativado e está resgatando seus hábitos de valorizar as opções de lazer da cidade. Além disso, na lógica da urbanização, a Rua do Porto vem registrando, segundo o secretário, redução nos índices de violência visto que as famílias estão retornando ao local. “Era meu conceito, promover o turismo voltado às famílias e conseguimos atingir este objetivo num curto espaço de tempo”, relata o secretário.

A postura política e organi-



Justino Lucente

Omir Lourenço destaca os pedalinhos na Lagoa do Parque de Lazer do Trabalhador e o trenzinho como iniciativas bem-sucedidas

zacional do secretário interferiram outras faces determinantes para a evolução do turismo local. Quebrando paradigmas, Piracicaba vai sendo inserida no contexto de parte integrante de um Pólo Regional de Turismo do qual integram estâncias como Águas de São Pedro e São Pedro, antes tidas como concorrentes (já que Piracicaba era tratada apenas como ‘cidade-dormitório’). “Nosso estímulo é para que as cidades trabalhem conjuntamente e todas usufruam os turistas de perfis semelhantes que procuram nossa região”, explica. Estes turistas, segundo Omir, são os paulistanos,

em maior parte, paulistas das cidades regiões, e também do interior do Estado, e outros ainda provenientes de cidades mais distantes.

Algumas atividades de atração são desenvolvidas, como a integração no Circuito Tecnológico de Turismo e no Circuito Caipira. Através destes projetos, Piracicaba é divulgada em outras cidades que integram os mesmos projetos, promovendo um tipo de rodízio de turistas interessados nos atrativos propostos, como o rural, o tour do etanol, as atividades culturais, que estão abordados em demais matérias deste caderno especial

de A Tribuna Piracicabana em homenagem aos 241 anos da cidade. “Além destas participações, existem investimentos pesados em folhetaria, que são mecanismos de orientação ao turista”, explica o secretário Omir Lourenço.

ESTRUTURA

A Secretaria de Turismo realizou uma pesquisa e obteve que os hotéis em atividade em Piracicaba – e que responderam à pesquisa – atualmente oferecem 448 residências, variando entre quartos individuais e coletivos. Dois hotéis de grande porte não responderam à pesquisa, mas

são responsáveis por mais 170 residências. Dos que responderam, registram uma taxa média de ocupação mensal de 80% a 100% sendo que o retorno dos hóspedes que ficam na cidade pela primeira vez é positivo. Alguns hotéis chegaram a informar que, no período pesquisado, o retorno foi de 100%.

Executivos são a maioria dos hóspedes. Eles vêm a Piracicaba a negócios, permanecendo por aqui geralmente de segunda a sexta-feira, os dias úteis, portanto. Os eventos que mais atraem turistas, provocando inclusive a ocupação total das vagas disponíveis na cidade, são o Simpósio

o e Mostra da Tecnologia Sucroalcooleira (Simtec), que neste ano chegou a sua sexta edição, eventos esportivos promovidos pelo Esporte Clube Piracicabano de Automobilismo (ECPA) e seminários e outros eventos promovidos pela Escola Super de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). “O setor empresarial é responsável pela maior parte da ocupação dos hotéis, principalmente o setor sucroalcooleiro, e podemos dizer que é o turismo de negócios o mais significativo para Piracicaba”, afirma o secretário.

EM GESTAÇÃO

Além da entrega do Parque do Mirante – cuja administração será monitorada por várias secretarias municipais, desenvolvendo projetos para sua ocupação – ações que não depende da prefeitura também contribuirão para o turismo local, como a reabertura do Restaurante Mirante e do Hotel Beira Rio, previstos para os meses de agosto e setembro, respectivamente. Na Setur, projetos em fases diferenciadas – uns próximos à conclusão, outros em estudos – devem entregar a cidade ainda em 2008 um espaço para arvorismo, a tirolesa e a organização de novos roteiros de atração turística.

Sendo revisto em parceria com a Universidade metodista de Piracicaba (Unimep), o Plano Diretor também vai consolidar a visão de planejamento da secretaria e possibilitar que o município aproveite todos os seus potenciais turísticos em benefício da economia local e da própria atividade de lazer dos piracicabanos.